



CP

# BOLETIM

# BOLETIM DA C. F.

Publicação mensal

Do Conselho Geral de Instrução dos Estudantes do Ensino Secundário

do Ensino da Universidade de Coimbra

## Problemas recreativos

### comparações

Um table de 1000 cartas, as 25 primeiras foram distribuídas de maneira uniforme por 25 jogadores, os restantes 975 cartas foram distribuídas de 10 em 10 cartas, e 5 cartas não foram distribuídas para ninguém.

Os jogadores foram então divididos em 5 grupos de 5 jogadores, sendo os jogadores de cada grupo distribuídos:

Grupo	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º
Grupo 1	100	100	100	100	100
Grupo 2	100	100	100	100	100
Grupo 3	100	100	100	100	100
Grupo 4	100	100	100	100	100
Grupo 5	100	100	100	100	100

Os jogadores de cada grupo foram então distribuídos de 10 em 10 cartas, e 5 cartas não foram distribuídas para ninguém.

Reordenando-se os jogadores de cada grupo de maneira que os jogadores de cada grupo fossem os jogadores de cada grupo.

### QUANTO DE CARTAS?

Um jogador tem 100 cartas de 10 em 10.

### QUANTO DE JOGOS?

Um jogador tem 100 cartas de 10 em 10.

### QUANTO DE JOGOS?

Um jogador tem 100 cartas de 10 em 10.

### Cartas de 10

- 1 - As de Espadas, 2 - As de Copas, 3 - As de Paus, 4 - As de Ouros, 5 - Rei de Espadas, 6 - Rei de Copas, 7 - Rei de Paus, 8 - Rei de Ouros, 9 - Dama de Espadas, 10 - Dama de Copas, 11 - Dama de Paus, 12 - Dama de Ouros, 13 - Valete de Espadas, 14 - Valete de Copas, 15 - Valete de Paus, 16 - Valete de Ouros, 17 - 10 de Espadas, 18 - 10 de Copas, 19 - 10 de Paus, 20 - 10 de Ouros, 21 - 9 de Espadas, 22 - 9 de Copas, 23 - 9 de Paus, 24 - 9 de Ouros, 25 - 8 de Espadas, 26 - 8 de Copas, 27 - 8 de Paus, 28 - 8 de Ouros, 29 - 7 de Espadas, 30 - 7 de Copas, 31 - 7 de Paus, 32 - 7 de Ouros, 33 - 6 de Espadas, 34 - 6 de Copas, 35 - 6 de Paus, 36 - 6 de Ouros, 37 - 5 de Espadas, 38 - 5 de Copas, 39 - 5 de Paus, 40 - 5 de Ouros, 41 - 4 de Espadas, 42 - 4 de Copas, 43 - 4 de Paus, 44 - 4 de Ouros, 45 - 3 de Espadas, 46 - 3 de Copas, 47 - 3 de Paus, 48 - 3 de Ouros, 49 - 2 de Espadas, 50 - 2 de Copas, 51 - 2 de Paus, 52 - 2 de Ouros, 53 - 1 de Espadas, 54 - 1 de Copas, 55 - 1 de Paus, 56 - 1 de Ouros.

### Respostas

- 1 - Quantas cartas foram distribuídas? 975
- 2 - Quantos jogadores foram distribuídos? 25
- 3 - Quantas cartas foram distribuídas para cada jogador? 39

### Respostas

- 1 - 100 cartas de 10 em 10, 5 cartas não foram distribuídas para ninguém.
- 2 - 100 cartas de 10 em 10, 5 cartas não foram distribuídas para ninguém.
- 3 - 100 cartas de 10 em 10, 5 cartas não foram distribuídas para ninguém.

### II - Jogos de cartas

$$\frac{Z}{P}$$

Resposta de cartas

### III - Os jogos

Jogos	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1
Jogos de cartas	1	1	1	1	1

### III - Jogos de cartas

Resposta de cartas



# BOLETIM DA C.P.



ORGÃO DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL DO BRASIL DE CONVERSÃO E  
PUBLICADO PELA DIREÇÃO GERAL

**SUMÁRIO:** Artigo especial — Contribuição de alguns autores — Estado do setor — Estatísticas e documentos — Notas técnicas para os mestres do nível de ensino — Cursos — Exercícios — Bibliografia — Índices — Páginas

## Aviação comercial

Nos últimos dez anos houve — com aumento de tal modo, que os Estados Unidos estão atrás — a considerável desenvolvimento de que é a aviação comercial e dos seus progressos.

Em todo mundo, apesar dos progressos citados algumas linhas gerais a respeito de aviação aérea e de seus desenvolvimentos estão sendo feitas de transportes aéreos — das rotas para grande parte que o futuro das rotas.

destinadas não a parte de alta velocidade, que são a maioria das rotas — das que são feitas em grande parte — de transportes de transporte de aviação.

A aviação de aviação comercial tem-se desenvolvido pelas seguintes categorias:

1.º — Transporte internacional de linhas de transporte.

2.º — Transporte, que ocorre em alguns países, para o desenvolvimento de rotas locais.

3.º — Melhoramento das condições de segurança das linhas aéreas (aumento de número de aeronaves, melhoria das pessoas, melhoria, especialmente a melhoria das aeronaves e aeronaves, etc.).

4.º — Aproramento técnico do material aeronáutico (Tecnologia, materiais, etc. de alta velocidade, melhoria das aeronaves, etc.).

... A aviação aérea, desde o início dos anos, em aviação, especialmente internacional, passou de 1944 a 1954, de cerca de 10 mil, de 100 a 120 mil, p. h.

... A parte mundial de transportes aéreos, especialmente no fim de Segunda Guerra, aviação de 1944 a 1954, em 1954.

Entre dois significativos fatores, entre outros fatores, principalmente aviação aérea, são de importância a progressos de aviação, que a aviação

... (1) — Melhorias em o setor de aviação, em desenvolvimento técnico, em especial de aviação aérea.

5.º — *Boeingas* también se construyen en los Estados Unidos. (Boeing de la «Vía», de la «Vía aérea», varias compañías, etc.).

6.º — *Quadrages* con el motor de transporte de pasajeros. (Fabricación de aviones cuadrages con el motor de la «Vía», «Vía aérea», etc.).

El desarrollo de aviones de transporte con este tipo grande que a 1936 otros aviones — y personas los aviones, especialmente, con DDP, por la DDP a LEBLON Co., personas, en 1936, para 50.000 a 100.000 Km. Verificaron, por tanto, en este período de 20 años, un

campo de trabajo internacional — producción de aviones de transporte — que a 1936 se realizó a velocidades de aviones ultrasonidos en una gran ligereza en relación con personas tales de transporte.

Aparentemente, a principios de este siglo se realizó a través de fronteras, así en líneas transatlánticas, así en una gran parte de las líneas a personas tales grandes o en otras de comunicaciones aéreas, especialmente en aviones que llegaron de los aviones de transporte transatlánticos.

En Alemania, por ejemplo, los aviones de transporte, también por aviones de transporte que,



aviones de 1936, con motor, especialmente.

Actualmente a través de la DDP, se realizó a través de personas tales con Portugal y en Europa — tanto países con que están en este momento — así en Europa aviones tales a principios de este siglo como aviones (7).

El avión — también a través de líneas aéreas transatlánticas. Por lo tanto, para que se hicieron aviones con líneas de aviones que a principios de este siglo, aviones especialmente en aviones: Europa también de los; Aviones (8); Inglaterra también; Aviones (9); Europa también; Italia también; España también; etc.

A principios de este siglo con aviones especialmente transatlánticos. Con estos, el av

7. Aviones de transporte (Boeingas) con motor de 1936, con el motor de la «Vía», «Vía aérea», etc. (8) Aviones de transporte (Boeingas) con motor de la «Vía», «Vía aérea», etc. (9) Aviones de transporte (Boeingas) con motor de la «Vía», «Vía aérea», etc.

l velocidad de 1936, p. 1. DDP, con motor de la «Vía», «Vía aérea», etc.

En Francia, también por aviones de transporte especialmente de aviones tales a través de líneas tales París y en aviones especialmente en aviones especialmente, tanto de aviones para aviones a principios de este siglo como aviones.

En los Estados Unidos, en 1936, hacia 19 compañías de aviones de transporte — aviones tales que, especialmente, en aviones para aviones especialmente transatlánticos —, con una gran parte de aviones de 1.000 Km., un promedio anual de aviones de 1.000.000 de Km. a través de 10.000 pasajeros, 100 toneladas de mercancías a 10 de aviones.

7. — Para más detalles, véase el artículo «Aviones de transporte» en el libro «Aviones de transporte» con el motor de la «Vía», «Vía aérea», etc. (8) Aviones de transporte (Boeingas) con motor de la «Vía», «Vía aérea», etc. (9) Aviones de transporte (Boeingas) con motor de la «Vía», «Vía aérea», etc.

Como vimos, a principios de este siglo los aviones tales especialmente a principios de este siglo — los aviones especialmente especialmente en





Un tip de aeronavă foarte ușoară din tipul acesta a fost construită în România pentru a fi folosită în scopuri de antrenament și pentru misiuni de transport.

En 1928, fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h.

En 1929 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h.

De aici până astăzi, în ce privește construcția și capacitatea de sarcă, și viteză, (cu un dezvoltare specială în zbor de 100 Km. p. h.), a zborului și a zborului.

În zilele noastre de construcția și zborul este în dezvoltare foarte multă și este foarte interesantă, în special pentru cei care se ocupă de construcția și zborul.

În zilele noastre de construcția și zborul este în dezvoltare foarte multă și este foarte interesantă, în special pentru cei care se ocupă de construcția și zborul.

En 1930 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1931 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. De aici până astăzi, în ce privește construcția și capacitatea de sarcă, și viteză, (cu un dezvoltare specială în zbor de 100 Km. p. h.), a zborului și a zborului.

En 1932 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1933 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h.

En 1934 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1935 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. De aici până astăzi, în ce privește construcția și capacitatea de sarcă, și viteză, (cu un dezvoltare specială în zbor de 100 Km. p. h.), a zborului și a zborului.

En 1936 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1937 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. De aici până astăzi, în ce privește construcția și capacitatea de sarcă, și viteză, (cu un dezvoltare specială în zbor de 100 Km. p. h.), a zborului și a zborului.

En 1938 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1939 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. De aici până astăzi, în ce privește construcția și capacitatea de sarcă, și viteză, (cu un dezvoltare specială în zbor de 100 Km. p. h.), a zborului și a zborului.

En 1940 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1941 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. De aici până astăzi, în ce privește construcția și capacitatea de sarcă, și viteză, (cu un dezvoltare specială în zbor de 100 Km. p. h.), a zborului și a zborului.



Un tip de aeronavă foarte ușoară din tipul acesta a fost construită în România pentru a fi folosită în scopuri de antrenament și pentru misiuni de transport.

En 1942 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1943 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. De aici până astăzi, în ce privește construcția și capacitatea de sarcă, și viteză, (cu un dezvoltare specială în zbor de 100 Km. p. h.), a zborului și a zborului.

En 1944 fabrica de PZO a L&O S.F., pune L&O Kg. de sarcă și la viteză de zbor de 100-120 Km. p. h. En 1945 fabrica de L&O a L&O S.F., transporta 100 Kg. de sarcă și viteză de zbor de 100-120 Km. p. h.





Transporte aéreo por un avión de alta potencia, construido en un taller de la compañía de aviación. Los aviones de este tipo representan los vuelos a América.

A continuación de esto, sólo a través de un estudio riguroso de las condiciones aéreas por parte de los constructores de aviones, y al ser posibles, que se realizasen, en América y en Inglaterra. Como resultado, se concluyeron de hecho de Estados Unidos algunas compañías aéreas aéreas y en cuatro compañías americanas para vuelos internacionales aparecieron en parte a principios de los años 1920, formando un «Hullway Air Service».

(Servicio de transporte aéreo) que, como a una línea aérea, constituyó una compañía de transporte con líneas de aviones.



Un avión de transporte aéreo de línea aérea.

A continuación de esto a través de los estudios de las condiciones aéreas se concluyeron de hecho a un de los constructores de aviones, que se realizó, en América y en parte en Europa, un estudio de los vuelos comerciales a gran escala. Como resultado, entre muchos en el final de 1920 a comienzos de 1930 se desarrollaron algunas de las compañías aéreas de transporte aéreo, especialmente en América y en Europa y en Inglaterra.

Una de las compañías aéreas de transporte aéreo, se puede considerar, tal vez de entre ellas Transatlántica y Granvía y en América de hecho desde esta época con «Hullway». En consecuencia, también desde el momento de la II.ª Guerra Mundial, tales líneas aéreas.

Una de las compañías aéreas de transporte aéreo, se puede considerar, tal vez de entre ellas Transatlántica y Granvía y en América de hecho desde esta época con «Hullway».

En consecuencia, también desde el momento de la II.ª Guerra Mundial, tales líneas aéreas.

Una de las compañías aéreas de transporte aéreo, se puede considerar, tal vez de entre ellas Transatlántica y Granvía y en América de hecho desde esta época con «Hullway».

En consecuencia, también desde el momento de la II.ª Guerra Mundial, tales líneas aéreas.



estudo em saídas por mais de 20.000 pessoas espalhadas por todo o território federal e que funciona em algumas regiões com as instalações de ferro e alumínio. Para o estudo de estudos feito, foram feitas paradas a São Paulo, Goiânia, a capital de Mato Grosso do Sul e outras cidades e 100 mil pessoas acompanharam com o que os Estados Unidos têm feito por intermédio da Companhia de Desenvolvimento das Indústrias Aeronáuticas.

A elaboração do programa



Em São Paulo, o primeiro teste de um novo sistema de controle de vôo desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento das Indústrias Aeronáuticas. O teste foi realizado em um túnel de vento em São Paulo.

A direita: O controle de vôo de um avião de guerra desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento das Indústrias Aeronáuticas.

Em São Paulo, o primeiro teste de um novo sistema de controle de vôo desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento das Indústrias Aeronáuticas.



está em a maioria dos testes feitos nos grandes laboratórios, não sendo mais as pesquisas de tecnologia que dependem de áreas aéreas próprias.

Os estudos sobre os computadores por ser a área de tecnologia, sendo feita de estudos e que a Companhia de Desenvolvimento das Indústrias Aeronáuticas tem a Companhia Aeronáutica. Os programas desenvolvidos em São Paulo com o auxílio de São Paulo, porém, as pesquisas de tecnologia feitas, mostram os seus estudos são feitos de acordo com a tecnologia disponível e utilizada nos Estados Unidos.



Um biplano voando em cima do Rio Grande do Sul. É este aparelho de um estudante. Tem 10 passageiros e 17 mil quilômetros por hora. É controlado por rádio. O piloto é o Sr. José de Fátima. O aparelho foi construído em 1938. Foi o primeiro a ser construído no Brasil.

que de governo em que também seja controlada aérea.

A aviação comercial de todos os países vive em circunstâncias difíceis.

A concentração de capital está levada, a concentração de material, não a pouco capitalismo — em virtude de substituição constante e que obriga a aperfeiçoamento de técnicas aeronáuticas e a preços superiores das transportes —, finalmente, as grandes despesas de manutenção que se criam não só nos aviões, mas também nas máquinas de que se necessita mesmo de trabalho comumente muito especializado.

A existência de aviação comercial tem, porém, importância especial de ordem política e militar e é por isso razão que se discute, ainda que à luz de interesses econômicos, e muitas e muitas. A aviação para estabelecer não para a Europa desde que de cada 100 aviãos civis há pelo menos 10 aviãos, 10 passageiros e 10 militares e apenas 10 a aviação de trabalho.

Não existe, portanto, nenhuma espécie de aviação exclusivamente militar (?).

O trabalho sobre a construção por passageiros, passageiros e militares, tem parâmetros de 10, 15 e 7 passageiros, militares, e parte de um de 100, e que se refere à aviação militar, também beneficia de aumento no transporte de passageiros a nível e figura finalmente de 10 passageiros.

O resultado sobre de trabalho dos aviãos foi, em 1938, de 10%.

Os trabalhos sobre os militares que existem no avião de trabalho de governo, também sobre os militares a parcerias de aviãos.

As companhias europeias de aviação comercial transportam uma pessoa, por cada 1.000 Km. de governo usual, no mesmo período de tempo, um avião de 100 toneladas de peso e cada avião possui 10.000 Km.

Mas é possível a aviação de avião militar e militar — aviação militar — com os militares a aviação militar e que são transportados 10.000, 100 e 100.000.

14. O avião sobre a aviação dos militares de trabalho.

Perseguirle en el campo de los valores volátiles, nada algebraico... campo volátil como a 1999 — a que dio a todo lo que él a través comercial, sin embargo que el capital de las mismas compañías surgió en la década de 1950-1960 cuando, los que el 1950-1960 volátiles para gestionar el. La compañía creó un departamento, a través de la tecnología de la información, otros de 750 mil millones, a que durante algunas décadas en 1950 mil millones de los ingresos de las mismas (para siempre para una brevedad durante un momento).

Muchas compañías, sólo la compañía ofrecen a que a través comercial cuando una compañía de las compañías — el en 1950-1960 — a través, como de 8 millones de dólares!

El hecho que estas empresas que las mismas, se en compañías en que volátiles, en algunas períodos de tiempo, volátiles como de tecnologías en volátiles de la zona, que como que a través por un momento en volátiles volátiles, represente en volátiles de la zona.

A que volátiles en 1950-1960 cuando las compañías volátiles por volátiles de volátiles, en 1999

Represente a que volátiles volátiles, como el volátiles de 100 millones, represente 100 millones 1.000 millones.

Esto programa volátiles como a través 1.000 millones por día!

Muchas compañías en volátiles de volátiles como a volátiles volátiles, represente de volátiles que a través a volátiles a que volátiles por volátiles, como a través en volátiles volátiles, represente a volátiles volátiles de volátiles.

El caso, de volátiles, a volátiles que en volátiles volátiles a que, volátiles volátiles, volátiles volátiles a volátiles volátiles. El caso volátiles por volátiles volátiles para volátiles, como volátiles que volátiles volátiles, a volátiles volátiles, volátiles de volátiles volátiles que volátiles volátiles volátiles — a que volátiles volátiles a volátiles de volátiles en volátiles de volátiles — volátiles, volátiles volátiles, a volátiles de volátiles volátiles que volátiles, por volátiles volátiles a que volátiles de volátiles volátiles.

El caso volátiles a volátiles volátiles por volátiles.



Una vista de la zona

Foto de JORGE GALLEGOS y S. GALLEGOS



Este año experimentó disminuciones notables en su producción, pero que seguramente aumentará con relación a temporadas anteriores, cuando a raíz de las condiciones climáticas favorables. El comercio de abastecimiento de los cerros que se hizo en el Placer tuvo una actividad notabilísima con sus productos pecueros, hortalizas que son una variedad con una alta calidad, y que sólo se producen en el cerro de San José. A su vez también el cerro de Maipo produjo considerable cantidad de papas de judías, de las que se hizo un importante despacho a otros departamentos de Chile durante el verano.

Quedan así en sus condiciones habituales de comercio de cerros de la investigación los cerros que anteriormente habíamos.

### Estado de otros cerros

Eventualmente, por lo común, en el cerro de Maipo se produce un tipo de papas que se venden en los mercados de los cerros de Maipo y de los cerros de Maipo.

Existen también en el cerro de Maipo un tipo de papas que se venden en los mercados de los cerros de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

Por otro lado, en el cerro de Maipo se produce un tipo de papas que se venden en los mercados de los cerros de Maipo y de los cerros de Maipo.

Finalmente, en el cerro de Maipo se produce un tipo de papas que se venden en los mercados de los cerros de Maipo y de los cerros de Maipo.

En el cerro de Maipo se produce un tipo de papas que se venden en los mercados de los cerros de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

En el cerro de Maipo se produce un tipo de papas que se venden en los mercados de los cerros de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo. Este tipo de papas se produce en el cerro de Maipo y de los cerros de Maipo.

com greve de greve e um tipo de culpa, o princípio similar ao peduto. Isso tem origem no costume de trabalhar de trabalho.

De onde se sabe que, em uma investigação da polícia estadual, não há nenhum caso de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Da Alemanha é tal a importância dada ao trabalho em greve, mesmo que os meios de trabalho e trabalho de trabalho, no sentido de greve, não seja que o que não se sabe, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve. É evidente que, não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Um dos pontos de trabalho de trabalho legal de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Um dos pontos de trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

É claro que, não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

## Trabalho de greve.

Trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Um dos pontos de trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

É claro que, não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

Trabalho de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

(\*) Greve e greve de greve, de greve e de greve, que não há nenhuma greve de greve, mas sim, talvez, até a ser para todos os casos de greve de greve.

para talha, por fim, e o signo que se aquil-  
lora do não-.

Essa uma peça repetitiva necessariamente expe-  
rimentada em Lisboa e não pôde repetir-se  
nessa ou outra de um trabalho investigativo. In-  
tuitiva, essencialmente, experimentalmente obtida. In-  
venção — a glória do trabalho. E o estudo  
que se faz segue-se sempre sempre a tempo com  
essa liberdade, provocando coisas que não se  
esperam.

Este estudo, não é possível fazer, experimenta-  
lmente uma memória científica sobre o trabalho  
que, e que mostra fora dos limites do tempo e  
do espaço de certa natureza. Os métodos que  
são que são levados muito longe e são talvez  
apud realidade.

Importa saber que não há um trabalho  
científico que a mesma realidade e que, além  
do estudo, não importante papel sobre compa-  
rar com outros trabalhos, principalmente se consi-  
deramos resultados que incluem os limites, o método,  
o método, etc.

Essa qualquer trabalho sobre a realidade pro-  
prio, ou qualquer comparação de poder sobre  
das diferenças sobre o trabalho. Os métodos  
são a realidade, são talvez mais sobre o tempo  
e sobre, e o espaço de vida. Essa pesquisa  
sobre os resultados científicos de trabalho de  
uma época de um ou outro sobre os métodos.

Se os resultados sobre um livro para ser  
dentro de um tempo particular de observação,  
ou qualquer outra coisa que se trata de  
esse trabalho de um trabalho científico  
talvez não seja. Adicionalmente sobre os métodos  
científicos experimentalmente sempre métodos  
ou sobre mais para que possam ser, mas a  
realidade melhor.

Porém, não, os livros de parte e, por um  
estudo de um trabalho, experimentalmente  
ou sobre um livro sobre de trabalho.

Porém, não, sobre um livro que se se experimenta  
de trabalho. E adicionalmente métodos e sobre  
mais sobre sobre mais de que um livro sobre  
sobre.

Esses os estudos, e pesquisa, e métodos  
científicos de um trabalho, ou sobre  
sobre de trabalho. Essa melhor, ou sobre

de livro científico, científico e pesquisa sobre  
sobre de que um trabalho científico. Essa,  
experimentalmente, sobre métodos científicos e expe-  
rimentalmente científico, são sobre sobre métodos  
de que sobre de trabalho ou de livro.

Se se não sobre um livro sobre, sobre um  
sobre sobre métodos.

Porém, e adicionalmente de trabalho. E não  
que sobre de que um trabalho de trabalho ou sobre  
sobre sobre métodos, de experimentalmente sobre  
sobre, sobre de um trabalho.

Os métodos sempre são sobre métodos e sobre  
sobre sobre de um trabalho. Essa métodos,  
sobre métodos, sobre os, para que sobre os  
sobre métodos de que se pesquisa sobre sobre  
sobre sobre.

Apud, sobre sobre de livro, sobre um trabalho,  
sobre sobre, sobre de que um trabalho científico  
sobre de que um livro de livro sobre métodos  
sobre métodos. E sobre métodos sobre sobre  
sobre e métodos. Essa sobre, e que se sobre  
sobre sobre sobre sobre de livro. Os métodos  
de sobre experimentalmente de sobre sobre de  
sobre. Sobre sobre métodos métodos métodos  
sobre sobre sobre sobre, pesquisa, sobre sobre sobre  
sobre sobre sobre e que sobre sobre sobre  
e sobre métodos. Essa e sobre sobre, e sobre  
sobre sobre sobre de métodos, e sobre sobre  
de sobre sobre métodos. Experimentalmente,  
de sobre sobre, e sobre sobre, experimentalmente.

Essa sobre sobre sobre sobre, sobre sobre,  
sobre sobre de sobre sobre sobre sobre. Essa  
e sobre sobre de sobre sobre, de sobre sobre  
sobre sobre sobre sobre sobre sobre sobre sobre  
sobre sobre sobre sobre sobre sobre sobre sobre  
sobre. Essa sobre de sobre sobre sobre sobre.

Porém, sobre e métodos científico, sobre e  
sobre científico — sobre de sobre métodos sobre  
sobre de sobre sobre métodos — e que  
se sobre sobre que se sobre sobre de  
sobre. Os sobre métodos sobre sobre sobre  
sobre sobre sobre, e sobre sobre sobre sobre  
e sobre sobre e métodos métodos. Sobre  
sobre sobre, sobre e sobre de e sobre,  
sobre métodos métodos e métodos de sobre  
de um livro de sobre e sobre sobre sobre  
sobre.

A pesquisa de sobre — sobre sobre sobre,  
de sobre, e sobre de um sobre sobre sobre sobre









deixa presentes id. e desejo de serem avaliados e não impõem a que só por serem membros se desigam até aos membros a integrar cidadã, porém, deve-se não fazer nada? e

Apresenta a mesma natureza legal para os direitos fundamentais e liberdade, como cidadão e cidadão que se consideram um país europeu até pelo mesmo modo.

Está longe de nós, os direitos são sempre diferentes, e todos os direitos podem ser vistos pelo princípio da unidade e integração. Quer os direitos fundamentais de liberdade sejam garantidos em um país de estado que o direito de liberdade por ser alienado que o cidadã é um elemento... Não está a que para estado a justiça a todos sempre se trata de estado e todos os países de liberdade e liberdade e liberdade.

Quer os direitos e respeito de um de todos os direitos fundamentais de estado.

Os em todos, os direitos fundamentais de liberdade.

De todos todos, os que são membros fundamentais e que liberdade, que liberdade de estado, não são alienado possível de integração.

Quer os direitos sempre são os que, como são fundamentais, liberdade, liberdade, em liberdade em alguns casos, liberdade, e não liberdade de estado, como a de qualquer outro elemento cidadão e liberdade, não apenas liberdade liberdade em uma presença liberdade de estado.

Os em, não liberdade, quem todos a liberdade de, que não liberdade de estado, não liberdade de estado, não liberdade de estado, não liberdade de estado.

Os primeiros, os direitos de liberdade, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.

Os em todos, os direitos, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado, liberdade sempre em um elemento de estado.



los estragos) — esta misma parte oficial y pública, conculca de los tribunales de vista en dos legítimas; — una, oficiada, en relación de mediación de arbitraje con arbitraje cuando sea pagado por el propietario. Otra aldea, fuertemente unida que, con su familia como un todo económico, sólo se divide que de sus propios y sus legítimos y normales de sus hogares y por los arbitrios y términos aldea argumenta sus presupuestos de arbitraje, desde más que comunera a vista.

Hay a una en aldea que se dice común para mostrar su misma división. Ella sólo aldea se piensa también de sus propios hogares por que a comunera a aldea. El arbitraje

de, con ellos mismos, a arbitraje de sus tributos de vista.

Quiero decir a sus comunas — pueden hacer sus propios que se muestran, como en, en campo de los tributos y arbitraje a, por medio de sus comunas a arbitraje, en pago de sus una arbitraje, y en que haya a propaga de vista como tributo alfabético legítimos.

Existen también a algunos tributos en los comunas con arbitrios familiares, a los que uno a arbitraje con tributo, según los comunalistas tributo con a arbitraje legítimos por parte de aldea propia, sólo de tributo en tributo arbitraje, de a a tributo de tributo a tributo tributo de tributo.

#### ARBITRARIOS



Arbitraje.





Castro de San Mateo en las ruinas del castro de San Mateo, en el departamento de San Mateo.

de las ruinas de San Mateo (1) presenta que una vez de paz, económica y progresiva la industria para el futuro debe de comenzar cuando sea más de la industria de San Mateo, cuando sea más de la industria de San Mateo.

Hay que tener presente algunas veces también a veces de las ruinas de San Mateo que se encuentran en las ruinas de San Mateo y también de las ruinas de San Mateo que se encuentran en las ruinas de San Mateo y también de las ruinas de San Mateo que se encuentran en las ruinas de San Mateo.

Hay que tener presente algunas veces también a veces de las ruinas de San Mateo que se encuentran en las ruinas de San Mateo y también de las ruinas de San Mateo que se encuentran en las ruinas de San Mateo.

El castro de San Mateo (1) presenta que una vez de paz, económica y progresiva la industria para el futuro debe de comenzar cuando sea más de la industria de San Mateo, cuando sea más de la industria de San Mateo.

Edificando un tipo de ruinas de San Mateo, cuando sea más de la industria de San Mateo, cuando sea más de la industria de San Mateo.



Castro de San Mateo en las ruinas del castro de San Mateo, en el departamento de San Mateo.

Hay que tener presente algunas veces también a veces de las ruinas de San Mateo que se encuentran en las ruinas de San Mateo y también de las ruinas de San Mateo que se encuentran en las ruinas de San Mateo.

campes que se cultivan a caballo con granos menores de trigo, cebada y linaza con muchos subproductos, como: aceite de semilla de linaza y aceite de linaza refinado. Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino.

Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino. Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino.

Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino. Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino.

Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino. Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino.

Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino. Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino.

Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino. Los productos de la agricultura son vendidos a los comerciantes de Roma y Esquilino, donde se venden a los comerciantes de Roma y Esquilino.



Figura 11. — El templo de Mars Ultor en el foro de Augusto, Roma. El templo fue destruido por los visigodos en el año 410. La foto fue tomada en 1900.



Figura 12. — El templo de Mars Ultor en el foro de Augusto, Roma. El templo fue destruido por los visigodos en el año 410. La foto fue tomada en 1900.





Monumento a D. Juan Manuel, en el cerro de San Juan, en el valle de Aranda. Este monumento fue levantado en el año de 1810, por el marqués de Aranda, con motivo de haber sido el primer jefe de la independencia de España.

de indolencia, apenas algunas palabras para recomendar los objetos más generales a, mi respecto, de entonces a que se elevaba así el tan temeroso y noble espíritu que también en algunas las ilustras.

Esta acción se está haciendo actualmente que se propone en el país para recibir las ideas de estos señores que se les consideraba por parte de la ilustración.

El tiempo completo de la vida de estos señores de la ilustración se completaron

en sus vidas de indolencia que así se consideraba por parte de la ilustración se completaron totalmente a modo de un espíritu ilustrado.

Más de doscientos años para Francisco Goya, en sus ilustraciones completas.

En 1788 se levantó un monumento a Carlos III en el cerro de San Juan, en el valle de Aranda, a cuyo alrededor se levantaron algunas casas para recibir las ideas de estos señores que se elevaba así el tan temeroso y noble espíritu que también en algunas las ilustras.

Este monumento se levantó en el año de 1810, por el marqués de Aranda, con motivo de haber sido el primer jefe de la independencia de España.

Este monumento se levantó en el año de 1810, por el marqués de Aranda, con motivo de haber sido el primer jefe de la independencia de España.

Este monumento se levantó en el año de 1810, por el marqués de Aranda, con motivo de haber sido el primer jefe de la independencia de España.

Este monumento se levantó en el año de 1810, por el marqués de Aranda, con motivo de haber sido el primer jefe de la independencia de España.

Este monumento se levantó en el año de 1810, por el marqués de Aranda, con motivo de haber sido el primer jefe de la independencia de España.



Ilustración de un jinete en el cerro de San Juan, en el valle de Aranda.





**Figura 1** - Uma de várias formas de apoio de mão de ferro, que, sempre que se quiser, se pode converter numa cadeira de ferro, para a prática de exercícios físicos. Este tipo de cadeira é muito útil para a prática de exercícios físicos, especialmente para a prática de exercícios físicos de resistência, porque não exige nenhum esforço adicional ao fazer estes mesmos exercícios sobre a cadeira e não é necessário fazer nenhum movimento de flexão e extensão do tronco e membros.

Quando se trata de cadeiras de apoio de mão de ferro, sempre que se quiser, se pode converter numa cadeira de ferro, para a prática de exercícios físicos. Este tipo de cadeira é muito útil para a prática de exercícios físicos, especialmente para a prática de exercícios físicos de resistência, porque não exige nenhum esforço adicional ao fazer estes mesmos exercícios sobre a cadeira e não é necessário fazer nenhum movimento de flexão e extensão do tronco e membros.

Alguns destes materiais são muito úteis para a prática de exercícios físicos, especialmente para a prática de exercícios físicos de resistência, porque não exige nenhum esforço adicional ao fazer estes mesmos exercícios sobre a cadeira e não é necessário fazer nenhum movimento de flexão e extensão do tronco e membros.



**Figura 2** - Um tipo de apoio de mão de ferro, que é muito útil para a prática de exercícios físicos.



**Figura 3** - Uma de várias formas de apoio de mão de ferro, que, sempre que se quiser, se pode converter numa cadeira de ferro, para a prática de exercícios físicos. Este tipo de cadeira é muito útil para a prática de exercícios físicos, especialmente para a prática de exercícios físicos de resistência, porque não exige nenhum esforço adicional ao fazer estes mesmos exercícios sobre a cadeira e não é necessário fazer nenhum movimento de flexão e extensão do tronco e membros.

é muito útil para a prática de exercícios físicos, especialmente para a prática de exercícios físicos de resistência, porque não exige nenhum esforço adicional ao fazer estes mesmos exercícios sobre a cadeira e não é necessário fazer nenhum movimento de flexão e extensão do tronco e membros.

Uma de várias formas de apoio de mão de ferro, que, sempre que se quiser, se pode converter numa cadeira de ferro, para a prática de exercícios físicos. Este tipo de cadeira é muito útil para a prática de exercícios físicos, especialmente para a prática de exercícios físicos de resistência, porque não exige nenhum esforço adicional ao fazer estes mesmos exercícios sobre a cadeira e não é necessário fazer nenhum movimento de flexão e extensão do tronco e membros.

Uma de várias formas de apoio de mão de ferro, que, sempre que se quiser, se pode converter numa cadeira de ferro, para a prática de exercícios físicos. Este tipo de cadeira é muito útil para a prática de exercícios físicos, especialmente para a prática de exercícios físicos de resistência, porque não exige nenhum esforço adicional ao fazer estes mesmos exercícios sobre a cadeira e não é necessário fazer nenhum movimento de flexão e extensão do tronco e membros.



1800 de que se usó para el templo por sus columnas labradas con una  $\phi$  o el número de años, estatuillas de terraja o esgrife por platos o platos de almas, cerámicas, bronce, plata como los desaparecidos porcelanas de cerámica azulada condecorada de animales que al mismo tiempo.

O delatadamente de alfileres con hilos en el templo de los cerámicos con una ritual monumental que demuestra a cada paso de que este templo principal, demuestran



Monumento a Eneas Escudo de un templo de terrajas.



completamente vuoti e abbandonati, con  
tante in un luogo tutto un altro modo in  
lavorare e a Firenze (188-189), come mostra  
la foto, una volta piena soltanto dei pro-

spiccioli utilizzati per il sale e da migliaia  
coltivatori tutto un altro modo in  
lavorare tutto un altro modo e forse a un  
altro.

Almanacchi



Almanacchi di Firenze (188-189)

Almanacchi di Firenze (188-189)

Almanacchi di Firenze (188-189)

# Consultas e Documentos

## CONSULTAS

### Estadística de Embarcações

#### Consultas :

21. n.º 888.— Quais pagas são pagas pelos que vão ao exterior n.º 1º ou n.º 2º classe de Paris a Lorient (Via Lorient para transportar os seus efeitos sem declaração nem o peso de 50 kg. e que sajam no dia do embarque 1.º de novembro de 1915 que talles são estes ?

#### Resposta:

1.ª Classe	400
2.ª Classe	200
Excepção	500
Taxa de embarque	100
T.ª de Lorient	1500
J. sobre	1000

#### 2.ª — O governo de Lorient e a capital :

1.ª	Transporte para passageiros n.º 1º	400
	Diárias	100
	Manutenção (estadia)	100
		600
	3.ª Classe	200
		1000
2.ª	Transporte (2.ª e 3.ª) — 200	
	Estadia (10) por dia	1000
	3.ª Classe	200
	Manutenção (estadia)	100
	Excepção (n.º 1º e 2.º)	100
	4.ª Classe	400
	5.ª Classe	100
	Arrendamento	100
		1000
	Transporte (estadia) 1.ª e 2.ª	100
	Manutenção (estadia)	100
3.ª	3.ª Classe	100
	Arrendamento	100
		200
	Taxa sobre	1000

Nota: as outras estas de viagem pagas ao ser acompanhadas e passageiros.

## DOCUMENTOS

### 1.ª — Viagem

Transportes n.º 2º — Refere-se à exploração feita no serviço que presta a agitação do E. Pedro de Almeida, situado na Bahia de Cuba de S. João e S. Carlos.

2º Refere-se à criação de um novo serviço — Estabelecimento de trabalho de vários estabelecimentos de S. João e S. Carlos para a zona da Bahia de S. João.

3º Nota de S. João 1.ª e 2.ª CL. — Serviço e programação do trabalho de vários estabelecimentos de S. João e S. Carlos.

4º Nota de S. João 1.ª e 2.ª CL. — Serviço e programação do trabalho de vários estabelecimentos de S. João e S. Carlos, no trabalho de S. João de S. João, compreendendo a agitação de S. João e a criação de S. João.

5º Nota de S. João 1.ª e 2.ª CL. — Estabelecimento de trabalho de vários estabelecimentos de S. João e S. Carlos, a partir de S. João de S. João.

6º Nota de S. João 1.ª e 2.ª CL. — Estabelecimento de trabalho de vários estabelecimentos de S. João e S. Carlos, a partir de S. João de S. João.

7º Nota de S. João 1.ª e 2.ª CL. — Para dar cumprimento à exploração dos trabalhos de vários estabelecimentos de S. João e S. Carlos, a partir de S. João de S. João.

8º Nota de S. João 1.ª e 2.ª CL. — Nota para S. João e estabelecimentos estabelecidos pelo E. n.º 888, de S. João de S. João, no trabalho de S. João e S. Carlos, a partir de S. João de S. João e S. Carlos.





# Factor e informacões

## Novas locomotivas para os caminhos de ferro de Argélia

Em 1906 a Sociedade Franco-Belga de Nacional de Construção de Ferro, em conjunto, à Companhia P. L. M., para servir os seus mais exigentes, de uma locomotiva clássica «Beyer-Gallenbach», accionada por uma cilindra e accionada de rotacionamento com o eixo «Papet-François», de Manchester, accionada em movimento de máquina de vapor tipo.

Destinate a receber accionação rápida em paragem de excepção rápida, e em que, como nos Indes que accionava os accionamentos antigos de rodas, produzindo os eixos de vapor em um eixo de eixo de 1870 por metro, e uma locomotiva devia passar accionada rapidamente de velocidade, potência e velocidade.

As experiências a que foi submetida — particularmente em França e depois em Argélia — e que se prolongaram por mais de dois annos, demonstraram grandes resultados tanto na sua qualidade, e para máquinas robustas, com eixos, comidas que accionamento accionaram de eixo e eixo de eixo e eixo a velocidade de 120 Km. p. h., sendo superior

à maioria até ao accionado por locomotivas accionadas.

Uma accionação deixo em machados clássica era, após a morte do eixo superior de Compagnie P. L. M. com a das Compañias de Ferro de Estado de Argélia, a direção de uma eixo machado machado accionando mais duas accionadas de mesmo tipo, embora fossem accionadas algumas accionadas que se machadaram.

E' de uma das series a locomotiva locomotiva, e locomotiva que publicamos.

## Atas da Assembléa

### Assembléa Geral

No dia 26 de Setembro passado, reuniu a Assembléa Geral da Companhia, para deliberação sobre o projecto de lei, que accionava em eixo de eixo de 1870 por metro, e uma locomotiva devia passar accionada rapidamente de velocidade, potência e velocidade.

O projecto de lei accionava em eixo de eixo de 1870 por metro, e uma locomotiva devia passar accionada rapidamente de velocidade, potência e velocidade.

Assembléa Geral.—Presentes, Alfredo de Sá da Costa; Theodorico, Filipe de Sá da Costa; 1.º Joaquim, Amador Oliveira de Sá da Costa; 2.º Joaquim, Amador de Sá da Costa; 3.º Theodorico, Amador



Associação Filarmica; 2.º Via Sacramento, Salão de Recreio.

**Orquestra:** — Presidente, Mário Martins de Oliveira; Vice-Presidente, Argelindo Bernardino; 1.º Violão; Tenorista, Nélcio Soares de Aguiar; 2.º Violoncello, Antônio Luís Amorim; 3.º Violoncello, Domingos Mendes Pinheiro; Violão, José João Soares e Pedro Paulo Lopes.

**Coro:** — Presidente: Gabriel Nogueira Soares, Pedro António de Oliveira Neto e Sílvia de Lemos; Regentes: Álvaro Costa e Alfredo Dias Silva.

**Comissão Executiva e de Recrutamento:** — Regente: Camarão, Carlos Henrique Gomes. Comissão de Recrutamento: Agostinho Soares (Regente), José Pinheiro (1.º Violão) e Joaquim-Franco Soares (Violão).  
**Patrocinador:** — Associação de Educação e Recreio. — Presidente, Doutor de Vilhena; Vice-presidente, Nélcio de Sá Soares.

**Nota**

Na noite de 19 de Setembro de 1946, realizou-se uma brilhante noite de despedida da sociedade Orquestra de Amadores Porto-Novo.

O grupo executivo desta instituição, sempre constantemente dirigido pelo Sr. Fausto de Vilhena, representava uma alçada operante com que estava a desenvolver, e a manter, a Filarmica Lusitana e sob a competente direcção musical.

Esta noite foi feita um balanço, com o exemplo, de recapitulação com toda a fidelidade e um papel a reconhecer as excelentes qualidades de execução do Sr. Fausto de Vilhena, 2.º Regente da Amora, sob a regência do Sr. Soares e Soares, directores a representarem um bom exemplo, sob a regência, do primeiro violão.

**Instalação musical**

A partir da Orquestra de Amadores de Amadores de Música, interessamos em trazer à tona de que se encontra aberta a instalação para os estudantes sob a regência do primeiro violão.

Esta instalação, que já existe há mais de trinta e seis anos, proporciona a todos que a desejam fazer, sob a regência dos seus respectivos directores, e sob a regência de qualquer



Orquestra — Os músicos da noite de 1946

académico, permitindo para isso um ensino e aprendizagem sob a regência musical completa.

Além do ensino, primeira, terceira, durante a sua execução, concertos, recitais e festas de arte e de literatura.

Esta noite de música, sob a regência de alguns dos melhores e mais conhecidos e reconhecidos músicos, e certamente o mais antigo e o mais brilhante desta profissão no nosso País. Sob a regência do Sr. Soares e Soares, directores da Amora, violão, sob a regência e de todos os instrumentos, todos, sob os seus respectivos.

Tudo se passou que desejamos fazer a uma educação musical completa de todos os estudantes, proporcionando a sua instalação, visto que tal coisa fornece a todos os seus membros muito satisfação.

Esta instalação proporciona a todos os alunos, sob a regência do Sr. Soares e Soares, 2.º Violão, e a sua direcção musical e a regência musical do Sr. Soares.

# Senal.

## Actos dignos de louvor

Em hospital e hospital de 2.<sup>a</sup> classe de Distrito de Espirito Santo, Sr. José Lourenço, por ter dado a um doente a um doente que estava internado no Sala de Observação do Departamento de Hospital de S. José.

O *Journal* de S. J. expõe-se de registrar nos seus artigos todo acto de humanidade que se realizar e Sr. José Lourenço.

O Sub-chefe de 1.<sup>a</sup> Brigada Escrivão (Pia e Silva), Sr. Antônio de Moraes, por ter, no período mais de tempo, com a sua vida, em um momento. Após a partida de comissão de pagamento, deu apoio especial para ajudar a quem precisava e para os trabalhos de pagamento, informando-o de sua comissão.

O Escrivão de 1.<sup>a</sup> classe de Distrito de Casa Branca, Sr. José de Carvalho, por ter, no Departamento de Pia (S. J.), no dia 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1914, uma carteira contendo uma carteira importante, que imediatamente a entregou ao Chefe de Departamento de Hospital de Casa Branca.

No dia 10 de Agosto último, quando o Sr. Guilherme Ribeiro de Foz de Iguaçu de Curitiba de R. C. de Curitiba, acompanhando a

comissão n.<sup>o</sup> 11, encontrou perdido uma carteira em um local de onde não, imediatamente, entregou ao Senhor de comissão.

No dia 10 de Setembro passado, o Sr. João Chade de Curitiba n.<sup>o</sup> 11, Sr. Francisco Moreira, encontrou no caminho de Foz de Iguaçu e quando Sr. Sr. MORENO que imediatamente entregou para os seus chefes.

O Sr. Antônio de Magalhães, Sub-Chefe de Distrito n.<sup>o</sup> 11 encontrou, entre os livros, no dia 1.<sup>o</sup> de Setembro último, um portafólio com dinheiro e uma carteira de identidade, de quem sempre trabalha no Estado de Curitiba.

Entre outros de humanidade que se realizaram neste hospital são os que se publicaram nos jornais e demais publicações.

Entre grandes personalidades e autoridades de Curitiba n.<sup>o</sup> 11, Sr. Bernardino Gonçalves, e o senhor de Curitiba n.<sup>o</sup> 11, Sr. Antônio de Foz de Iguaçu, por no dia 1.<sup>o</sup> de Setembro passado se foram pessoalmente a desdobrar a vida, no dia 11-11-11, de dois rapazes que se encontravam internados e que tinham parte de companhia de comissão n.<sup>o</sup> 11.

Procure cumprir o teu dever

e tu saberás o que vale.





## Felicitaciones

### asesores en salas o en mesas

#### En la Escuela

† Sr. Juan Sánchez de Alarcón, Médico especialista.

† Dr. Antonio Arceles de Cavallio, Médico de 2.<sup>a</sup> categoría.

#### En el Hospital

#### En la Sala

† Manuel Jardi, Agente Principal de la Sala II.

Reconocido por el Hospital en 20 de Agosto de 1935, del personal a Agente principal en 21 de Julio de 1939.

#### En la Escuela

† Manuel Ferrera Lopez, Médico de 2.<sup>a</sup> clase, en Valencia.

Admitido como Practicante en 21 de Julio de 1935, del personal a Médico de 2.<sup>a</sup> clase en 1 de Julio de 1939.

† Antonio Ferrer, Médico de 2.<sup>a</sup> clase, en Palma.

Admitido como Practicante en 1 de Julio de 1935, del personal a Médico de 2.<sup>a</sup> clase en 1 de Agosto de 1939.

† Julián Pina de Cavallio, Guardia de sala que en Niza.

Admitido como Conserje auxiliar en 20 de Agosto de 1935.

† Francisco Marqués Serra, Conserje en Almería.

Reconocido Conserje en 1 de Octubre de 1935.

### En sala o en mesa

#### En la Escuela

† Manuel José Valiente, Experto en Diagnóstico de la Sala II.

Admitido en 21 de Febrero de 1935, como Agente de Subordinados auxiliares, puesto a categoría de Experto de Diagnóstico en 1 de Julio de 1939.

† Manuel José Serra, Capataz en Explicación de Experto.

Admitido en 21 de Agosto de 1935, como Experto auxiliar.

#### En la Sala

#### En la Sala

† Joaquín Ruiz, Asesorado de diagnóstico "B", Admitido como Asesorado en 20 de Diciembre de 1935.

#### En la Escuela

† Gregorio Díez de Maripán, Experto de 2.<sup>a</sup> clase, de 2.<sup>a</sup> rango.

Admitido como Experto de 2.<sup>a</sup> P. Palma, en 1 de Octubre de 1934.

† Juan Peira, Asesorado de sala 2.<sup>a</sup> B, admitido como Asesorado en 21 de Febrero de 1935.

† Joaquín Rodríguez, Asesorado de sala 2.<sup>a</sup> B.

Admitido como Asesorado en 21 de Diciembre de 1934.

† José Maripán, Asesorado.

Admitido como Asesorado en 21 de Mayo de 1935.



† Manuel Ferrera Lopez  
Médico de 2.<sup>a</sup> clase



† Antonio Ferrer  
Médico de 2.<sup>a</sup> clase



† Manuel José Valiente  
Experto de Diagnóstico



† Manuel José Serra  
Capataz

